

2018

Rioprevidência

Gerência de Arrecadação Previdenciária e Atuária

Coordenadoria de Atuária

Relatório de Estatísticas



INATIVOS

Coordenadoria de Atuária

Junho- 2018

14/7/2018



Sumário

Introdução	3
I – Evolução	4
II – Formas de Reajuste	11
III – Estatísticas de Civis e Militares	14

Introdução

Este relatório de aposentadoria propõe-se a apresentar uma análise estatística com base nos registros de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro.

O objetivo principal é buscar fonte de informações para fins de auditoria de cadastro e financeiro, além de filtrar grupos para efetuar um censo sobre inativos.

A ideia é criar indicadores estatísticos sobre as informações de aposentadorias que servirão de parâmetro para planejamentos estratégicos futuros.

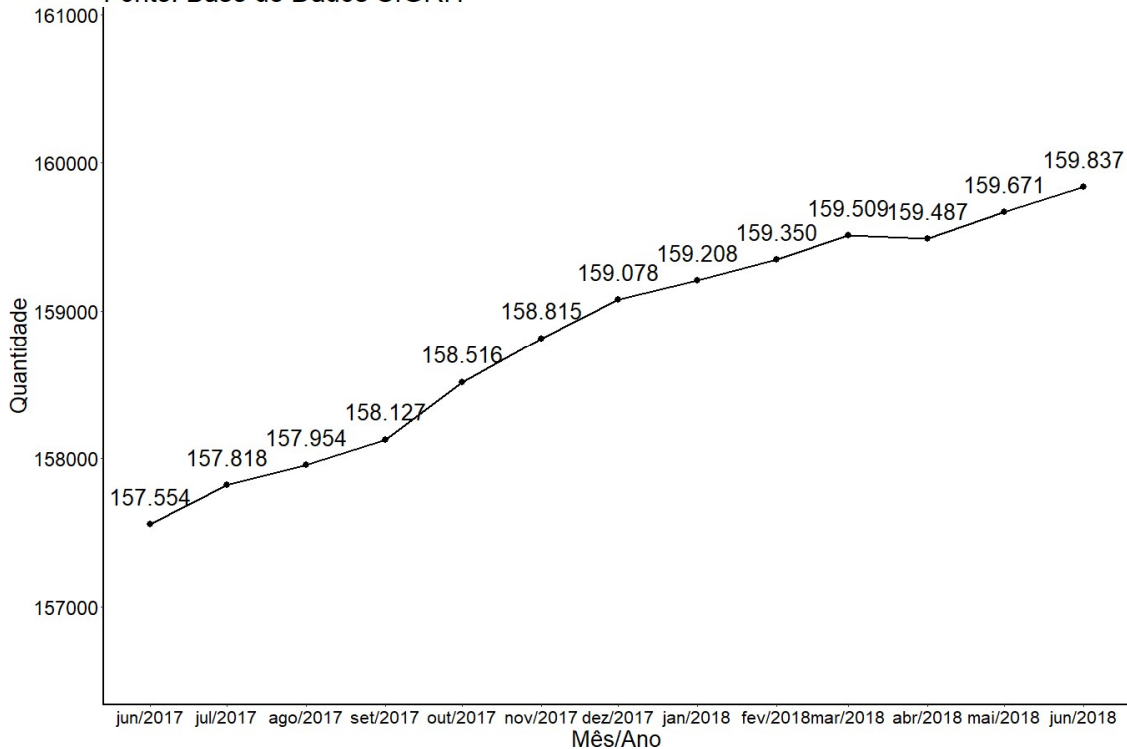
A base de dados analisada refere-se apenas aos órgãos do Executivo.

I – Evolução

Realizou-se uma análise em relação à evolução da quantidade de inativos de junho de 2017 a junho de 2018, conforme gráfico abaixo. No mês de junho de 2018 houve um total de 159.837 inativos. Ao se comparar com mês anterior, verifica-se que houve uma variação de 0.1%. Já ao se comparar com junho de 2017, constata-se que a variação foi de 1.45%.

Gráfico 1: Evolução da Quantidade de Inativos

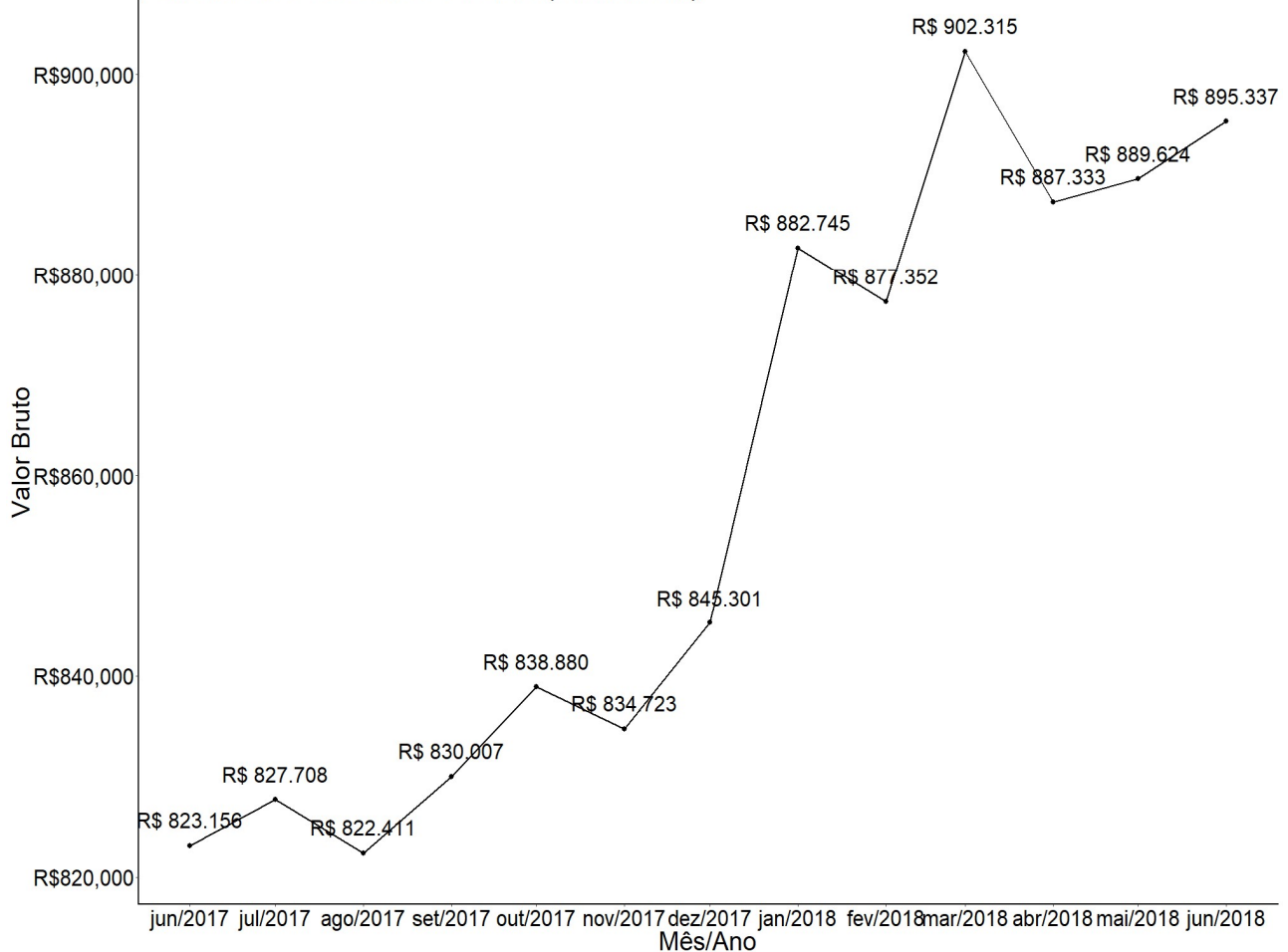
Fonte: Base de Dados SIGRH



Também pode ser observada a evolução da folha de inativos, conforme gráfico a seguir. Em junho de 2018, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise) foi de R\$ 895.336.815,99, representando uma variação de 0.64% em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve uma variação de 8.77%.

Gráfico 2: Evolução do Valor Bruto de Inativos

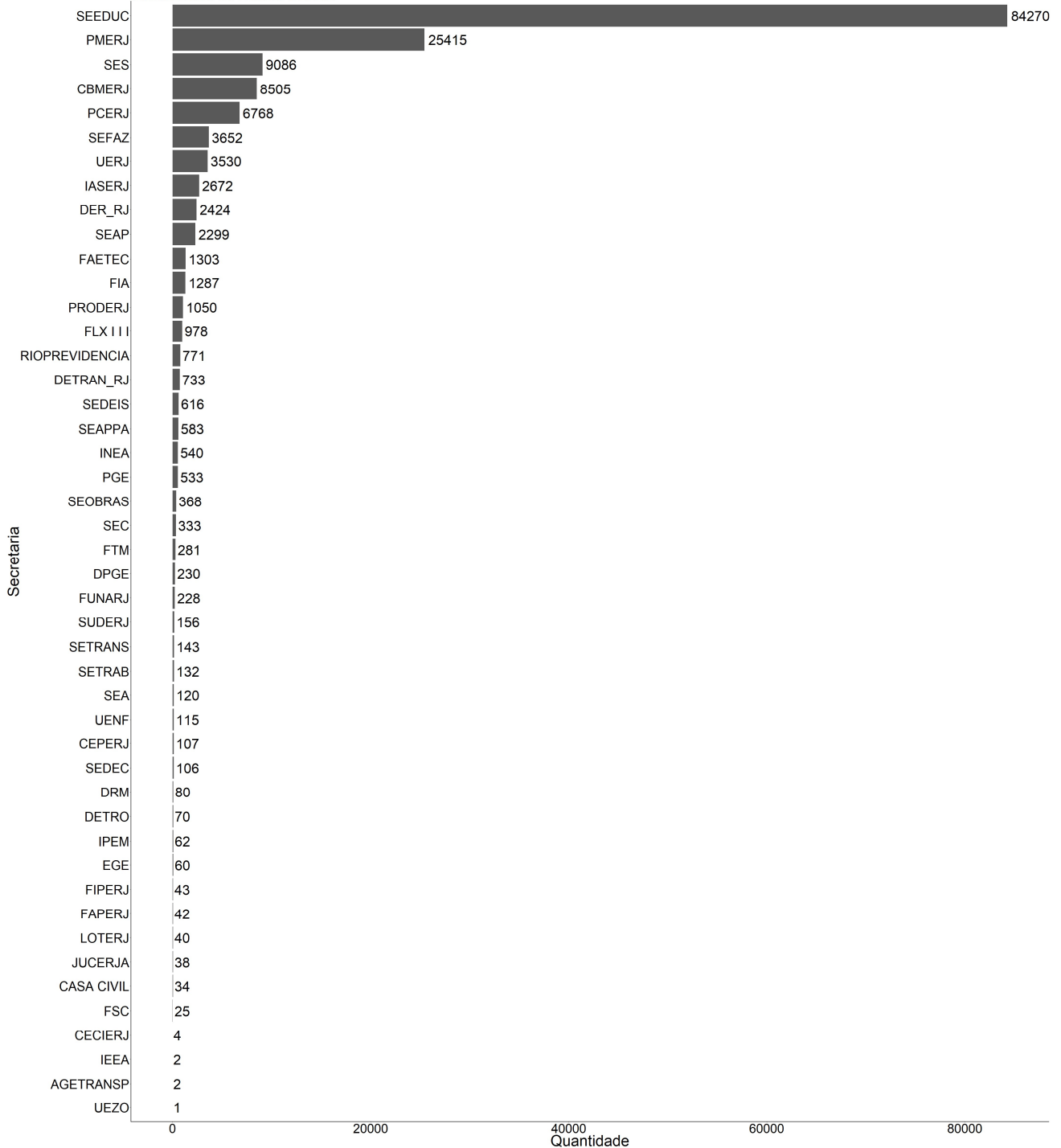
Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Mil R\$)



O gráfico a seguir apresenta a quantidade de servidores inativos por órgão. O órgão com maior representatividade é a SEEDUC com 84.270 servidores inativos, o que corresponde a 52.72% do total de inativos. Em seguida, está a PMERJ, com 25.415 inativos (15.9%) e a SES, com 5.68% (9.086 inativos).

Gráfico 3: Quantidade de Servidores Inativos por Órgão

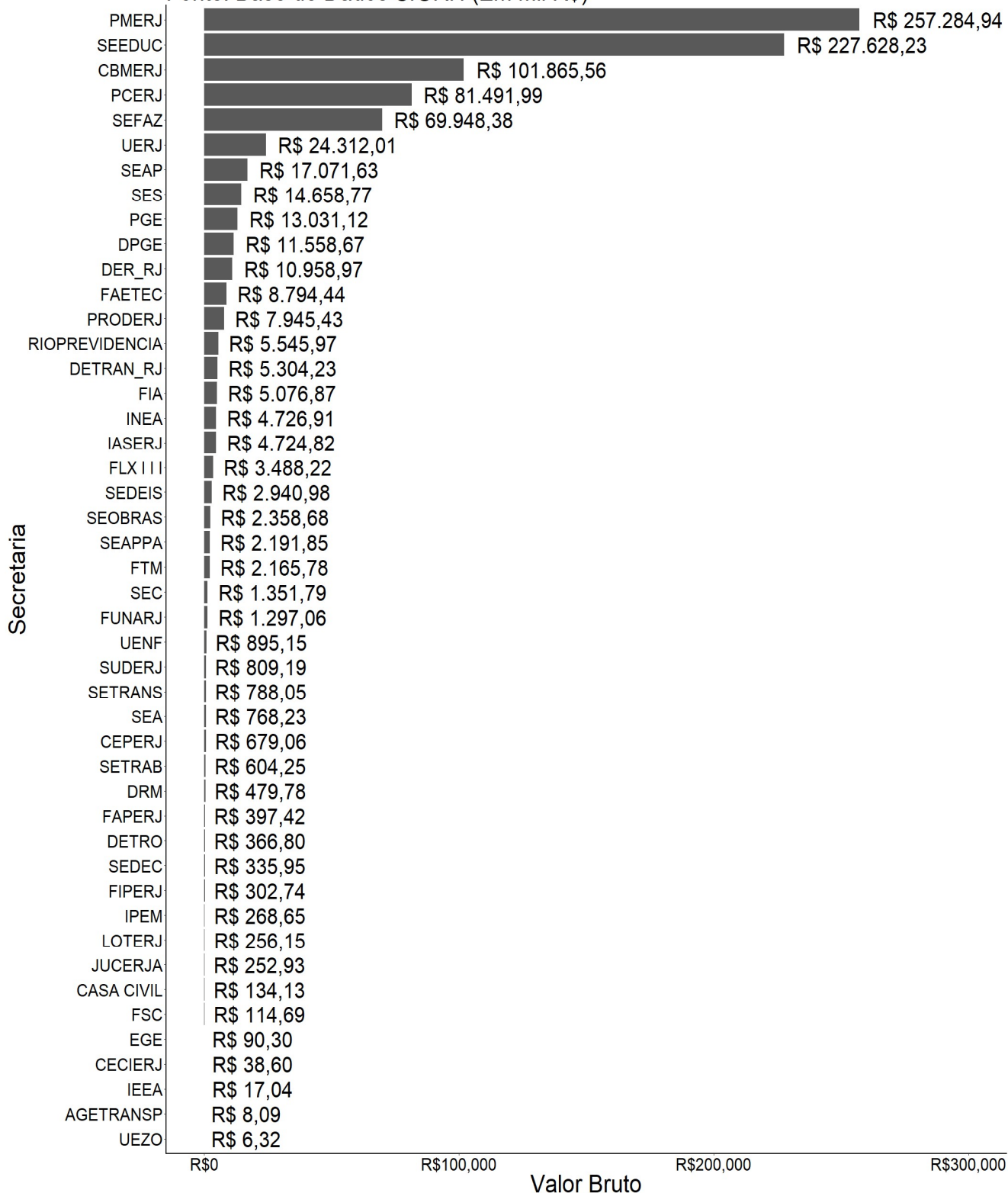
Fonte: Base de Dados SIGRH



No gráfico a seguir, encontram-se os valores brutos de aposentadorias por órgão. O órgão que possui o maior valor bruto é a PMERJ com total de R\$ 257.284.941,81 (28.74%). Em seguida, está a SEEDUC, correspondendo a R\$ 227.628.231,08, o que representa 25.42% do valor bruto total.

Gráfico 4: Valor Bruto Por Secretaria

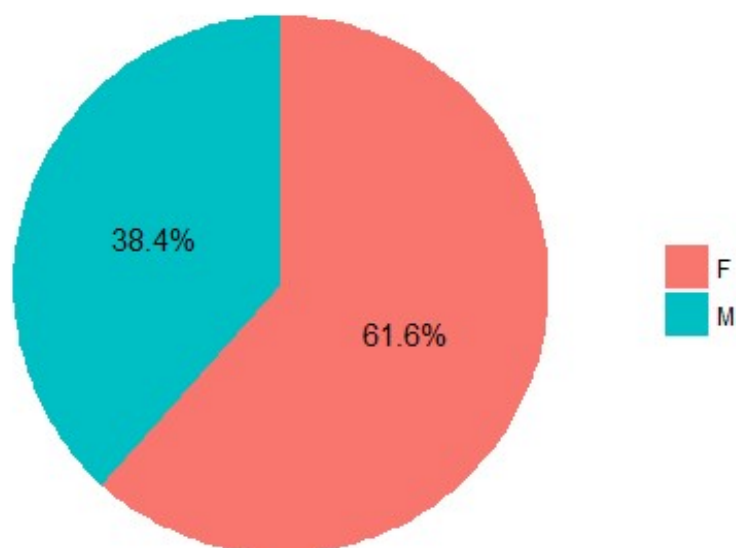
Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Mil R\$)



A análise do sexo dos inativos também foi realizada. De acordo com o gráfico a seguir, pode-se verificar que há maior concentração de inativos do sexo Feminino, com 61.6%. Já o sexo Masculino corresponde a 38.4%.

Gráfico 5: Sexo dos Inativos

Fonte: Base de Dados SIGRH

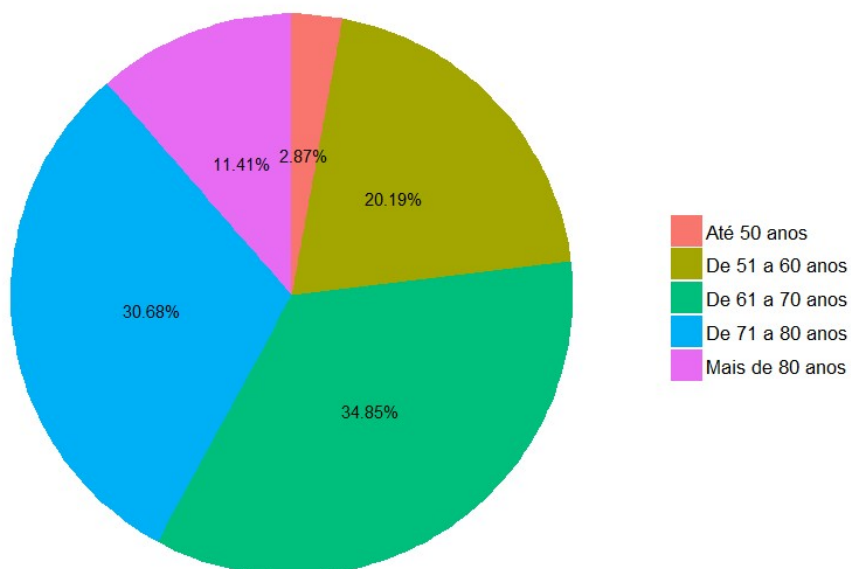


A média do valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor) de aposentadoria para os inativos do sexo feminino foi de R\$ 3.386,88. Já para os inativos do sexo masculino foi de R\$ 9.157,05.

Em relação à faixa etária, tem-se que a idade compreendida entre 61 a 70 anos é a mais representativa, correspondendo a 34.85%. Em seguida, está a faixa etária de 71 a 80 anos, com 30.68% dos inativos e a de mais de 51 a 60 anos, 20.19%. A faixa com idade abaixo de 50 anos é a que possui menor quantidade de inativos, com 2.87%.

Gráfico 6: Faixa de Idade dos Inativos

Fonte: Base de Dados SIGRH

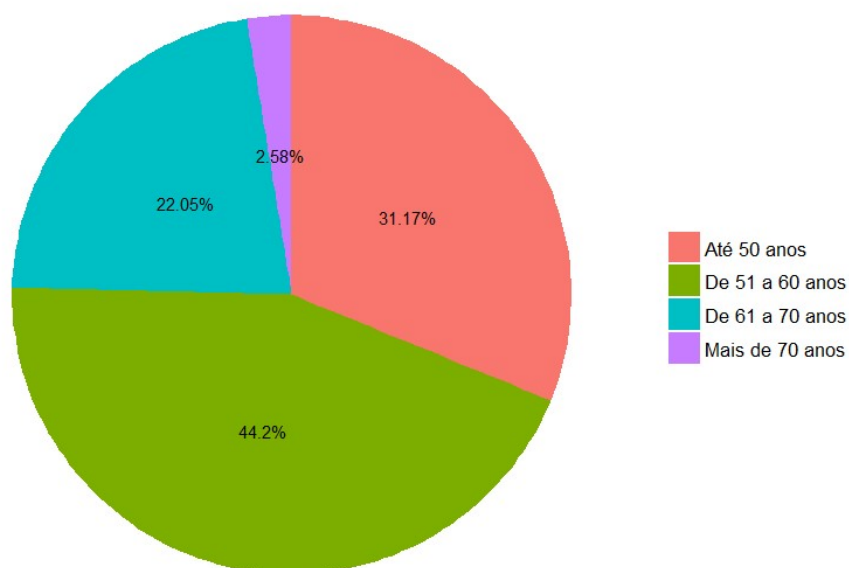


A média de idade dos inativos é 66 anos para homens e 69 anos para as mulheres. E a média de tempo de contribuição dos homens é 26 anos e a idade média para as mulheres é de 25 anos.

Já a faixa de idade na data de aposentadoria é apresentada abaixo, no Gráfico 7. A idade compreendida entre 51 a 60 anos é a mais significativa, com 44.2% de servidores. Em seguida, estão os servidores que se aposentaram com idade até 50 anos, correspondendo a 31.17%.

Gráfico 7: Faixa de Idade na Aposentadoria

Fonte: Base de Dados SIGRH



Foi realizada a análise de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro por Unidades Federativas (UF) de residência. A tabela a seguir mostra o resultado da quantidade e valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise):

Tabela 1: Inativos por Unidades Federativas

UF	QTD	VALOR BRUTO
AC	2	R\$ 4.330,81
AL	39	R\$ 242.574,38
AM	12	R\$ 49.714,46
AP	5	R\$ 20.154,69
BA	136	R\$ 760.860,82
CE	84	R\$ 512.961,82
DF	149	R\$ 844.461,05
ES	615	R\$ 3.015.812,52
EXTERIOR	2	R\$ 12.180,69
GO	46	R\$ 323.063,03
MA	33	R\$ 196.910,34
MG	1.203	R\$ 6.272.448,46
MS	25	R\$ 223.828,88
MT	7	R\$ 48.674,86
PA	17	R\$ 53.635,72
PB	69	R\$ 379.224,83
PE	50	R\$ 290.606,09
PI	19	R\$ 166.805,20
PR	122	R\$ 714.018,70
RJ	156.336	R\$ 875.739.290,09
RN	82	R\$ 594.158,52
RO	8	R\$ 84.441,47
RR	2	R\$ 3.283,21
RS	55	R\$ 359.513,99
SC	111	R\$ 695.215,86
SE	61	R\$ 332.033,17
SP	460	R\$ 2.732.598,65
TO	4	R\$ 14.971,02
VAZIO OU INCONSISTENTE	83	R\$ 649.042,66

O Estado que possui a maior quantidade de inativos é o Estado do RJ, com 156.336, correspondendo a um valor bruto (soma de todas as parcelas de ganho do servidor) de R\$ 875.739.290,09.

II – Formas de Reajuste

Anteriormente à Emenda Constitucional nº41 de 2003 (EC 41/03) havia paridade entre servidores ativos e inativos. De acordo com a redação original do art. 40, § 8, CF, incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998:

“Art. 40, § 8º - Observado o disposto no art. 37, XI, os proventos de aposentadoria e as pensões serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e aos pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão, na forma da lei. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/98)”

Desse modo, conforme Lei nº 6.244/2012, os proventos de aposentadoria passaram a ser reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC):

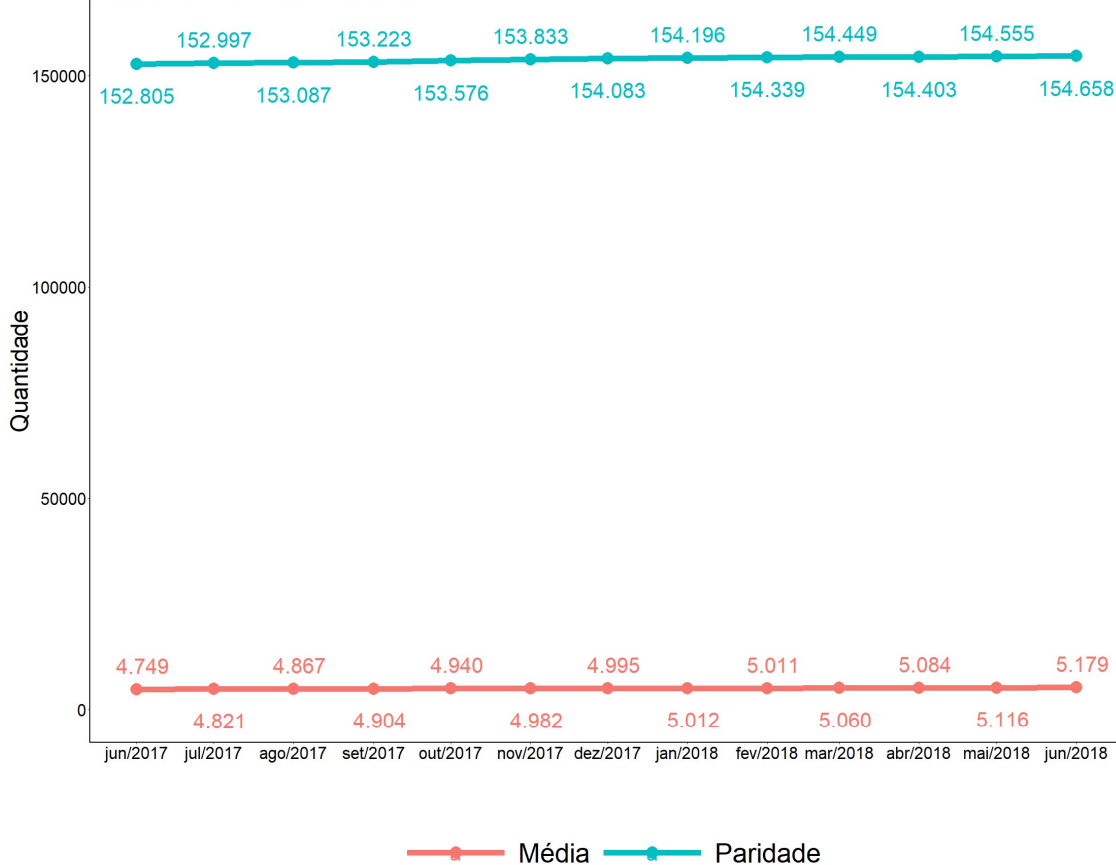
“Art. 1º: Os proventos de aposentadoria e as pensões previdenciárias aos quais seja aplicável o disposto no § 8º, do art. 40, da Constituição da República Federativa do Brasil, com a redação dada pela Emenda Constitucional n.º 41, de 19 de dezembro de 2003, sem a garantia da paridade, deverão ser reajustados anualmente, na data-base de 01 de janeiro, pelo Índice Nacional e Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE”.

Diante do exposto, foram identificados os servidores inativos que recebem pela paridade e média no período de junho de 2017 a junho de 2018.

Conforme gráfico a seguir, no mês de junho de 2018, 154.658 inativos foram pagos com base na paridade e 5.179, com base na média. Na quantidade referente à paridade houve uma variação de 0.07% em relação ao mês anterior e nas aposentadorias com base na média a variação foi de 1.23%. Já em relação ao mês de junho de 2017, ocorreu uma variação de 1.21% nos benefícios pagos pela paridade e nos pagos pela média 9.05%.

Gráfico 8: Evolução do Reajuste de Inativos

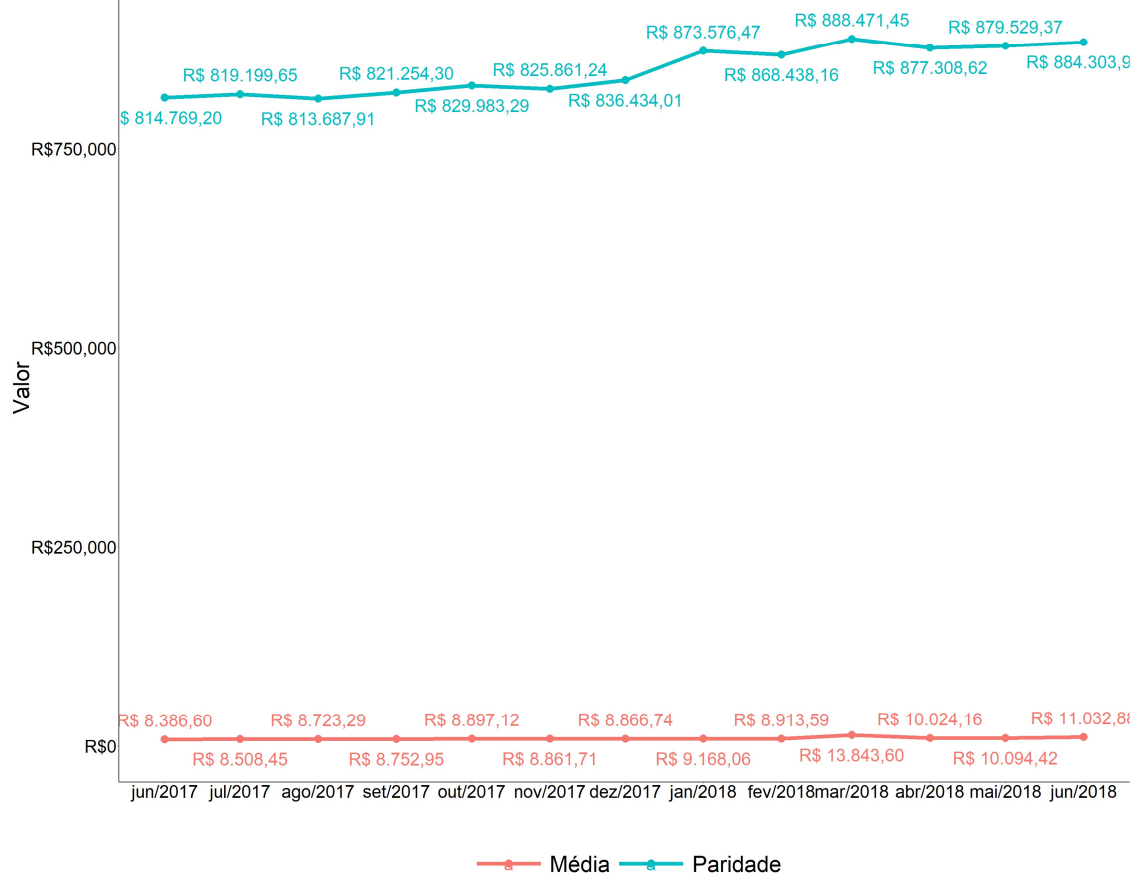
Fonte: Base de Dados SIGRH



Já em termos monetários, em junho de 2018, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho) ficou distribuído em R\$ 884.303.940,47 com base na Paridade e R\$ 11.032.875,52 com base na Média, apresentando uma variação de 0.54% em relação ao mês anterior com base na paridade, e 9.3% com base na média. Comparando-se com junho de 2017, a variação foi de 8.53% em relação à paridade e 31.55% em relação à media.

Gráfico 9: Evolução de Valor Bruto distribuído entre Paridade e Média

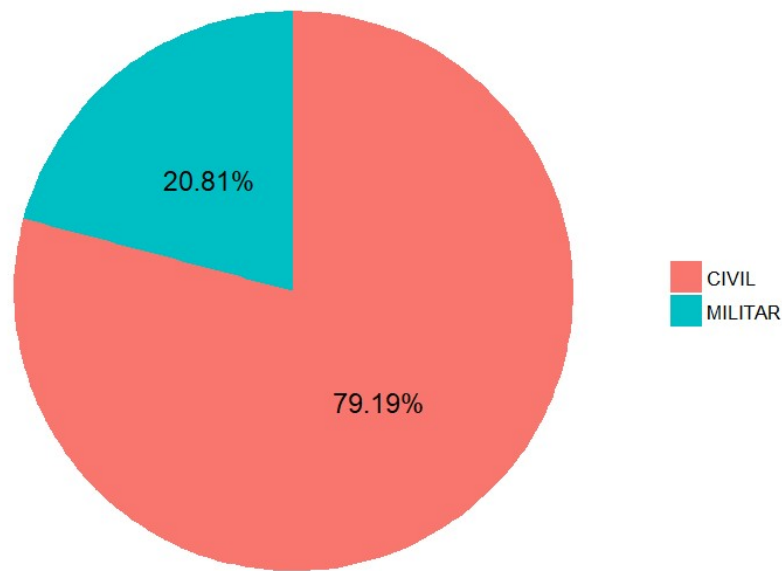
Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Milhares de R\$)



III – Estatísticas de Cíveis e Militares

Realizou-se uma análise comparativa em relação aos inativos civis e aos inativos militares. A quantidade total de inativos civis no mês de junho foi de 126.569 e a de militares foi 33.268. De acordo com o gráfico a seguir, os inativos civis representam 79.19% e os militares correspondem a 20.81% do total.

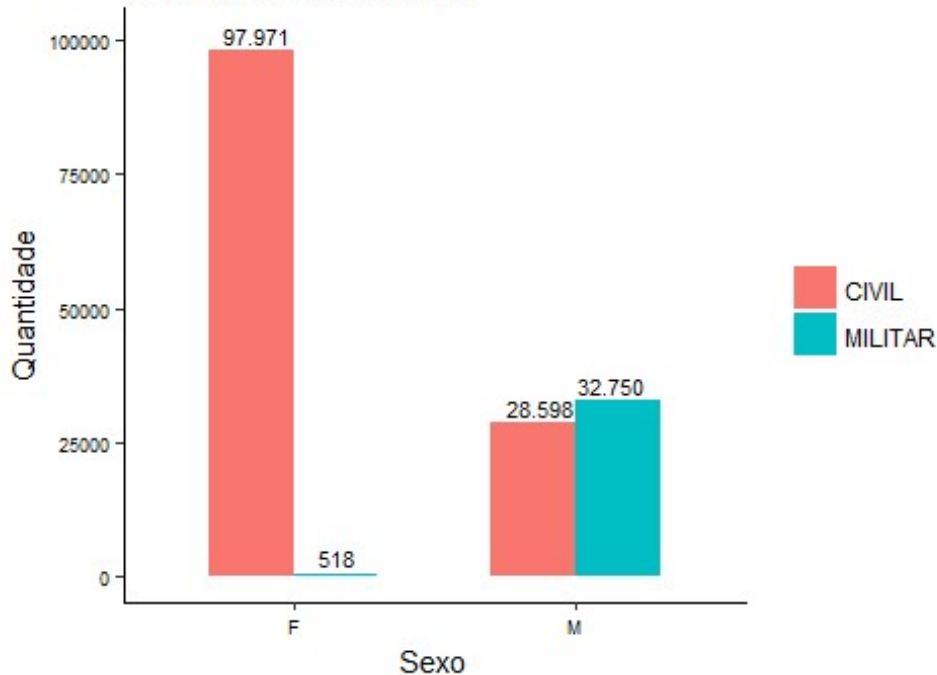
Gráfico 10: Quantidade percentual de inativos civil e militar
Fonte: Base de Dados SIGRH



Em relação aos civis, 97.971 inativos são do sexo feminino e 28.598 do sexo masculino. Em relação aos militares, os inativos do sexo feminino são 518 e 32.750 do sexo masculino.

Gráfico 11: Quantidade de Inativos Civil e Militar

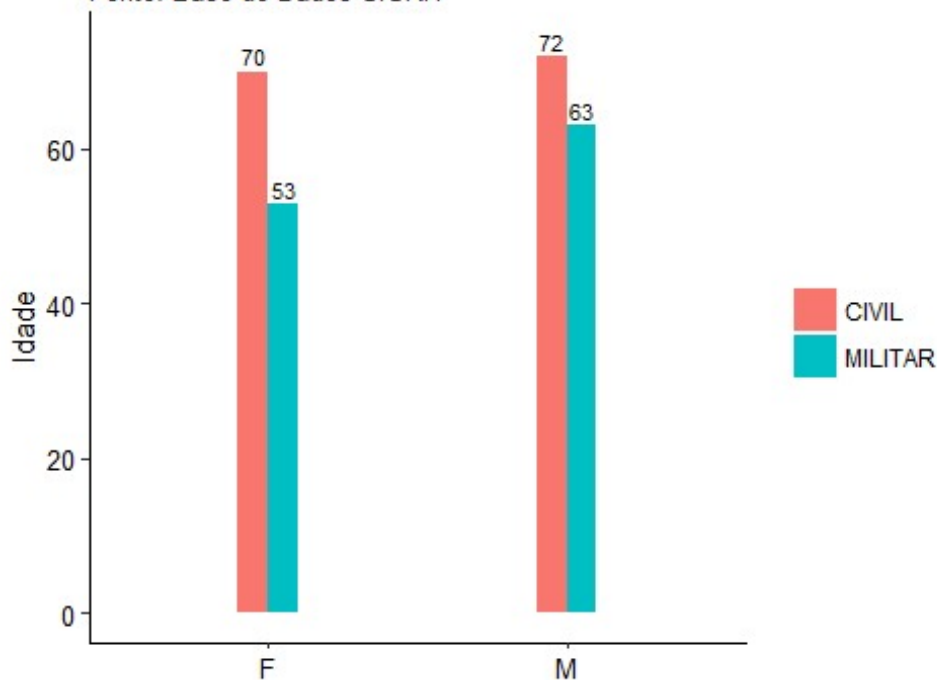
Fonte: Base de Dados SIGRH



Como pode ser observado no gráfico abaixo, também se verificou a média de idade dos inativos civis e militares. A média para os civis do sexo feminino foi de 70 anos e para o sexo masculino foi de 72 anos. Os militares do sexo feminino tiveram como média de idade 53 anos, já os do sexo masculino tiveram 63 anos.

Gráfico 12: Média de Idade dos Inativos Civil e Militar

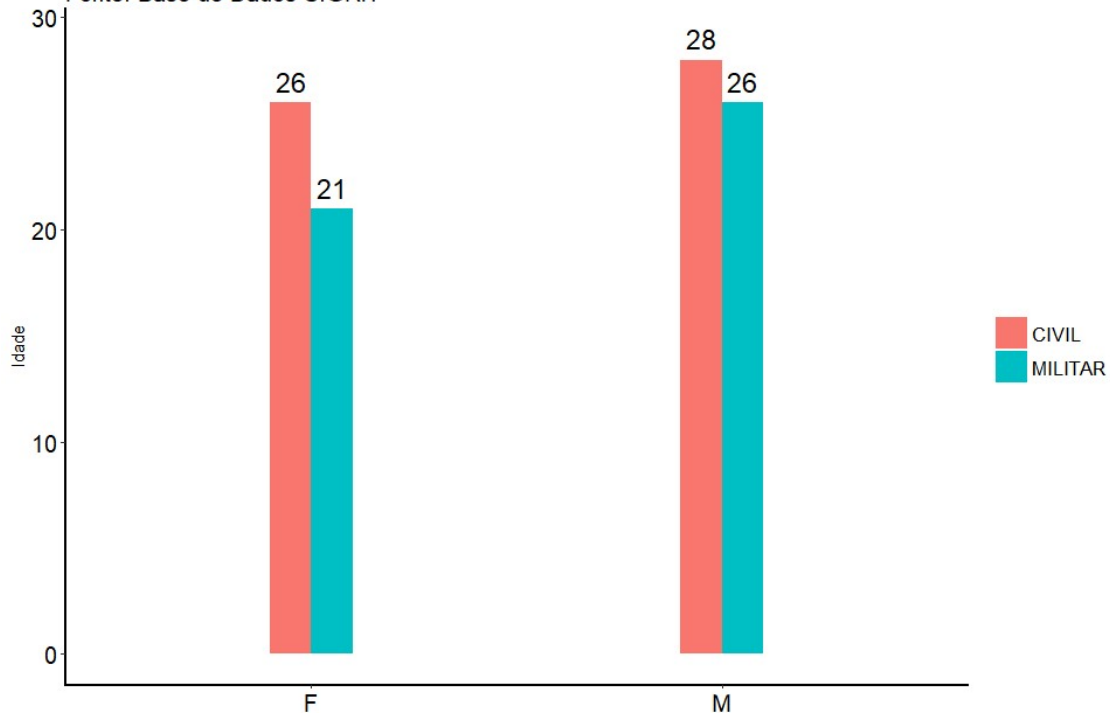
Fonte: Base de Dados SIGRH



O gráfico 13 expõe o tempo médio de contribuição para os inativos civis e militares. O Civil do sexo feminino possui 26 anos e do sexo masculino 28 anos de tempo médio de contribuição. O Militar do sexo feminino possui em média 21 anos de contribuição, já o do sexo masculino possui média de 26 anos.

Gráfico 13: Tempo de Contribuição Médio dos Inativos Civil e Militar

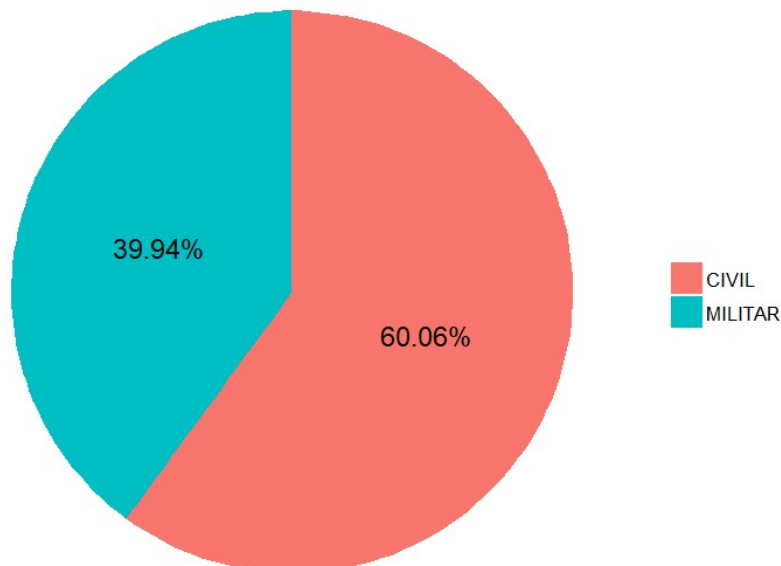
Fonte: Base de Dados SIGRH



Já em termos monetários, o Civil recebeu de valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho) em junho de 2018 o total de R\$ 537.741.920,32 e o Militar inativo recebeu R\$ 357.594.895,67.

Gráfico 14: Valor Bruto Percentual de Inativo Civil e Militar

Fonte: Base de Dados SIGRH



Por fim, a média também foi feita em termos de valor bruto. De acordo com o gráfico abaixo, a média de valor bruto do inativo Civil do sexo feminino foi de R\$ 3.339,18 e do sexo masculino foi de R\$ 7.364,11. Já o Militar do sexo feminino recebeu um valor bruto médio de R\$ 12.407,01 e o de sexo masculino, R\$ 10.722,69.

Gráfico 15: Benefício Médio dos Inativos Civil e Militar

Fonte: Base de Dados SIGRH

